

AVISO À POPULAÇÃO

Autoridade Nacional de Protecção Civil (www.prociv.pt)

DATA E HORA DE EMISSÃO:

26 SETEMBRO 2014 / 11:30

AVISO Nº 24/2014

PRECIPITAÇÃO, TROVOADA E VENTO FORTE

No seguimento de informação atualizada e transmitida pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos um agravamento das condições de instabilidade generalizada a todo o território, evoluindo de Sul, a partir da tarde de hoje, para Norte:

- O dia de sábado, 27SET, prevê-se que seja o período de maior instabilidade com probabilidade de aguaceiros pontualmente fortes e com condições de trovoadas, em especial durante a tarde.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt.

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente durante os períodos de preia-mar, podendo originar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis.
- Piso rodoviário escorregadio com eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, devido a acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação, por transbordo de linhas de água, nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANPC recorda que **o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados**, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para fazer face a estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Estar atenta às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.